

JUSTIFICATIVA

O aumento significativo na realização de exames médicos é um fenômeno que pode ser atribuído, em grande parte, às possíveis sequelas que a população tem enfrentado em virtude da pandemia de Covid-19, que teve início em 2019. Essa emergência de saúde pública global não apenas expôs as restrições dos sistemas de saúde em todo o mundo, mas também trouxe consigo uma série de desafios médicos que têm impactado a saúde física e mental das pessoas, justificando assim a necessidade de um aumento na realização de exames médicos.

A Covid-19 se mostrou uma doença altamente contagiosa e muitas vezes imprevisível em sua manifestação clínica. Enquanto a atenção inicial esteve voltada para o diagnóstico e tratamento da infecção aguda pelo vírus, a medida que o tempo passou, tornou-se claro que a Covid-19 poderia deixar sequelas mesmo em pacientes que superaram a fase aguda da doença. Essas sequelas, conhecidas como "Covid longa" ou "Síndrome Pós-Covid", abrangem uma ampla gama de sintomas, como fadiga persistente, dificuldades respiratórias, distúrbios cardíacos, dores articulares e musculares, distúrbios respiratórios e emocionais, entre outros.

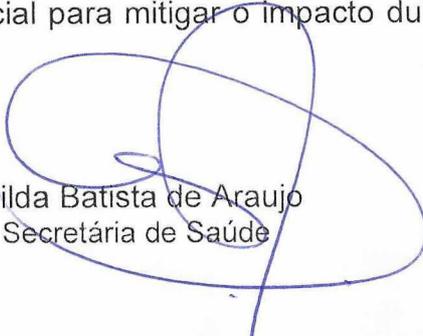
A conscientização crescente sobre essas possíveis sequelas tem incentivado os profissionais de saúde a realizar exames mais aprofundados em pacientes que se recuperaram da infecção aguda. Isso é fundamental não apenas para monitorar e tratar essas condições, mas também para entender melhor os fenômenos subjacentes que levam a esses efeitos duradouros. Além disso, a pandemia também gerou um aumento no estresse e na ansiedade, devido a preocupações com a saúde, perda de entes queridos, isolamento social e tristeza. Esses fatores psicossociais podem apresentar ou agravar condições de saúde mental, tornando necessário um acompanhamento médico mais frequente, que pode envolver exames específicos para diagnóstico e tratar distúrbios emocionais.

Além disso, a interrupção dos cuidados médicos regulares durante os bloqueios e restrições de mobilidade levou a um acúmulo de demanda reprimida por serviços de saúde. As pessoas adiaram exames de rotina, check-ups e consultas médicas por medo de exposição ao vírus, o que resultou em diagnósticos tardios de diversas condições médicas. O aumento nos exames não se limita apenas aos relacionados à Covid-19, mas também abrange uma variedade de áreas da medicina, incluindo oncologia, cardiologia, neurologia e endocrinologia, onde é crucial identificar e tratar problemas precocemente para evitar complicações graves.

00000~

Em conclusão, o aumento na realização de exames médicos é um reflexo direto das possíveis sequelas físicas e causadas pela pandemia de Covid-19. A necessidade de monitorar, diagnosticar e tratar essas complicações, juntamente com a demanda acumulada por cuidados de saúde de rotina, tem impulsionado a busca por exames mais abrangentes e frequentes. Esse foco renovado na saúde preventiva e no acompanhamento médico é essencial para mitigar o impacto duradouro da pandemia na saúde da população.

Porecatu, 28 de agosto de 2023


Arilda Batista de Araujo
Secretária de Saúde